

CONGRESSO

Aberto período de sessões extras

Parlamentares receberão, além do salário mensal, gratificação de R\$ 2.400,00 pelos 45 dias de trabalho

JOÃO DOMINGOS

BRASÍLIA — O presidente do Senado, Humberto Lucena (PMDB-PB), abriu ontem às 9h30 o período de sessões extraordinárias do Congresso de dezembro e janeiro. Menos de dez parlamentares estavam presentes ao ato de leitura da convocação, feita por Lucena e pelo presidente da Câmara, Inocêncio Oliveira. O período de trabalho extra dos parlamentares vai custar R\$ 1,4 milhão.

Cada um vai receber R\$ 2.400,00 pelos 45 dias de trabalho, além do salário mensal, de R\$ 4.088,00 bruto.

Neste período de atividade extra, o PMDB tentará aprovar a anistia a Lucena, cassado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) por ter impresso 130 mil calendários escolares com sua propaganda política na Gráfica do Senado. A proposta também anistia outros 14 parlamentares que também respondem a processo por uso indevido da gráfica. O PMDB

quer utilizar a presença maciça de deputados e senadores que devem comparecer à sessão de votação do Orçamento-Geral da União para incluir o projeto de

anistia a Lucena na pauta.

O Congresso está devendo a aprovação de 54 medidas provisórias, entre elas a que criou o Plano Real. Com a convocação extraordinária, o Congresso fica prepa-

rado para votar também o pacote de medidas que está sendo preparado pelo presidente eleito, Fernando Henrique Cardoso.

MENOS
DE DEZ
COMPARECEM À
CONVOCAÇÃO